

B0316

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DO CANAL MANDIBULAR E SUA RELAÇÃO COM AS CLASSES OCLUSAIS DE ANGLE

Raisa Zago Falkine (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Ana Cláudia Rossi, Alexandre Rodrigues Freire, Francisco Carlos Groppo, Paulo Henrique Ferreira Caria e Prof. Dr. Felipe Bevilacqua Prado (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

As má-oclusões foram classificadas por Angle, e são compreendidas como problemas de crescimento e desenvolvimento que afetam a oclusão dos dentes. A interpretação da imagem radiográfica panorâmica é fundamental no planejamento e na diminuição dos riscos cirúrgicos de insucessos na mandíbula e em procedimentos que se aproximem do canal mandibular. O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de radiografias panorâmicas a localização anatômica do canal mandibular em relação ao ápice dos molares inferiores permanentes e à base da mandíbula. E, relacionar o tipo de canal mandibular, com as classes de Angle nos indivíduos avaliados. Foram avaliadas 371 radiografias panorâmicas de indivíduos dentados (172 sexo masculino e 199 sexo feminino), na faixa etária de 18 a 51 anos, classificados como classe II de Angle. Verificou-se que neste grupo houve diferenças entre as distribuições dos tipos de canal mandibular, sendo que o canal tipo 3 apresentou menor distribuição em relação aos tipos 1 e 2, os quais não diferiram entre si. De uma forma geral, houve maior distribuição do canal tipo 1 no sexo feminino do que no masculino, sendo que os tipos 2 e 3 não mostraram diferenças entre os sexos. Além disso, em 92.4% dos casos houve concordância na distribuição dos tipos entre o lado esquerdo e o lado direito, sendo que o gênero não influenciou nos resultados relacionados aos lados.

Canal mandibular - Mandíbula - Oclusopatias